

Reviewed article

Pereira EBF, Santana MS, Sales FA, Silva RA, Melo CC, Lopes KAM, Lima-Neto RG, Silva FP. Clinical and epidemiological profile of *Candidozyma auris* notifications in a regional hospital: a descriptive study, Pernambuco, 2022-2023. *Epidemiol Serv Saude*. 2026;35; e20251057

doi

10.1590/S2237-96222025v36e20251057.en

Editor's review

Lucas Vinícius de Lima Secretaria Municipal de Saúde, Maringá, PR, Brazil

Date Review Returned: 27-Oct-2025

First round comments

Título:

- Diante das recomendações da revista, sugere-se que o título seja modificado: "Perfil clínico-epidemiológico das notificações de *Candida auris* em hospital público: estudo de série de casos, Pernambuco, 2022-2023".

Resumo:

- Evitar a apresentação de siglas sem antes apresentá-las por extenso, como é o caso da sigla do Sistema Único de Saúde e para unidade de terapia intensiva. Como só apareceram uma vez, é dispensável o uso de siglas.

Introdução:

- A introdução é longa e descritiva, misturando aspectos microbiológicos, clínicos e epidemiológicos sem uma progressão argumentativa clara. Falta delimitação do problema de pesquisa e a lacuna de conhecimento do estudo.

- Há redundância e transições abruptas entre parágrafos, bem como uso excessivo de descrições técnicas sem relação direta com o objeto empírico. Sugere-se evitar termos e conceitos técnicos se não forem o foco da pesquisa.

- Mostrar que, embora *Candida auris* tenha se disseminado globalmente, a literatura epidemiológica ainda é incipiente, com predomínio de relatos de surtos e revisões descritivas, e poucos estudos populacionais ou multicêntricos.

Métodos:

- Considerando que o estudo não realiza a comparação de grupos a partir de medidas de prevalência da infecção para se configurar como transversal, sugere-se definir como: "estudo de séries de casos [...]", para maior clareza.

- Os autores não definem exatamente a fonte de dados para o estudo, apenas mencionam que foram coletados a partir de notificações. Sugere-se explicar se o hospital dispõe de sistema próprio ou como se dá a notificação desse agravo.

- Os critérios de exclusão não podem ser apenas o oposto dos critérios de inclusão. Se, em tese, não constam como incluídos, não podem ser excluídos. Sugere-se rever e especificar quais foram os critérios específicos de exclusão.

- Recomendo esclarecer se houve revisão independente de prontuários por mais de um pesquisador e, em caso afirmativo, como foram resolvidas divergências (consenso ou terceiro avaliador).
- Sugere-se rever as subseções da seção de métodos. Algumas informações são apresentadas na parte de “contexto e participantes”, quando poderiam estar em “fonte de dados”. O mesmo acontece para outras situações.
- Para todas as variáveis do estudo, devem ser apresentadas as possibilidades de categorização da resposta, por exemplo: “sexo (masculino; feminino), uso de sonda vesical de demora (sim; não) [...]”, e assim por diante.
- Não fica claro qual é a hipótese dos autores ao utilizarem testes de comparação para verificar as diferenças de frequências para a variável “infecção bacteriana associada”. Além disso, essa variável não é explicada na subseção específica.
- Reflete-se, aqui, que a análise bivariada requer justificativa teórica: por que testar a associação com “infecção bacteriana associada”; isto é, qual hipótese epidemiológica fundamentou essa escolha (precisa estar clara).
- Atendendo à padronização da revista quanto aos componentes da seção de métodos, sugere-se que o item “aspectos éticos” seja suprimido, visto que já consta em quadro específico após o resumo do estudo.

Resultados:

- Recomenda-se rever a apresentação dos resultados. Valores numéricos só devem ser escritos por extenso até o número dez. A partir disso, é preferível a apresentação dos números (11, 12, 13 etc.).
- A apresentação dos resultados pode ser sintetizada, para se tornar mais objetiva. Todas as variáveis foram devidamente apresentadas em tabela, o que torna a leitura do texto repetitiva. Sugere-se priorizar os principais resultados no texto.

Discussão:

- Os autores não devem reapresentar dados do estudo na seção de discussão. A seção deve iniciar com uma síntese narrativa e interpretativa dos principais achados do estudo, sem retomar valores já detalhados na seção anterior.
- A discussão não pode se limitar a comparar os resultados com achados de outros estudos. É preciso avançar em inferências e hipóteses causais para essas observações, e não apenas endossá-las com outros estudos.
- Sugere-se reduzir o número de referências comparativas e incluir reflexões explicativas sobre o motivo de os resultados encontrados ocorrerem (por exemplo, perfil de hospital, tipo de paciente, práticas assistenciais).
- Recomenda-se inserir limitações e implicações práticas de forma mais analítica, conectando os achados do estudo à vigilância epidemiológica, protocolos de prevenção e políticas públicas de biossegurança.
- Recomenda-se a inserção de um parágrafo final de contribuição e aplicabilidade: o que o estudo acrescenta ao campo e como pode orientar novas investigações ou ações no Sistema Único de Saúde.

Referências:

- Apesar do tema ser pouco abordado, os autores se limitaram a utilizar referências com data de publicação superior a 5 anos. Sugere-se que uma ampla busca na literatura mais recente seja realizada para possíveis substituições.

Estrutura:

- De modo geral, recomenda-se que os autores revisitem as normas de escrita e apresentação do estudo, disponíveis nas instruções aos autores no sítio eletrônico: <https://ress.iec.gov.br/p/page/2/instrucoes>.
- Para além das observações apontadas neste parecer, é importante que os autores considerem integralmente as sugestões levantadas pelos pareceristas, inclusive os apontamentos de linguagem, forma e apresentação.

Recommendation:  **Accept**  **Minor revision**  **Major revision**  **Reject**

Second round comments

Trata-se da análise da versão reformulada do manuscrito (R1). Apesar de alguns pontos terem sido acatados em sua totalidade, ante a natureza da pesquisa — uma série de casos restrita a 44 pessoas, com resultados essencialmente descritivos —, o manuscrito não atende a critérios de originalidade, robustez metodológica e densidade analítica exigidos para a categoria “Artigo Original”.

Nota-se que o escopo e o delineamento são mais compatíveis com a seção “Nota de Pesquisa”, que contempla relatos descritivos de surtos, investigações de campo e estudos exploratórios com implicações para a vigilância epidemiológica. Como o estudo não avançou analiticamente, sugere-se que os autores reformulem para atender às normativas dessa categoria, caso seja do interesse.

Título:

- Sugere-se que o título seja modificado, para fins de padronização ao solicitado pela revista: “Perfil clínico-epidemiológico das notificações de *Candidozya auris* em hospital regional: estudo de série de casos, Pernambuco, 2022-2023”. Nota-se que o local e o período da pesquisa procedem o desenho do estudo.

Resumo:

- Remover a apresentação do certificado de apresentação para apreciação ética do resumo, tendo em vista que já constam dados no quadro abaixo. Atentar-se para o limite de palavras estipulado pela revista e utilizar o espaço para maior descrição dos resultados e/ou da conclusão, conforme pertinência.

Introdução:

- Evitar a construção de frases fragmentadas cujas referências só aparecem ao final do parágrafo. Por exemplo, no primeiro parágrafo há a primeira frase, contudo, não há citação imediata após o argumento. É recomendável que a referência esteja logo após para facilitar sua rastreabilidade.

Métodos:

- Sugere-se que os autores renomeiem a subseção de “definição de casos” para “participantes e critérios de seleção”, mantendo apenas o primeiro parágrafo. O segundo pode ser redirecionado para “fonte de dados”. Os demais, inserir como “coleta de dados”. Atentar-se para a apresentação de siglas com as mudanças.

- Recomenda-se que os autores suprimam o último trecho da seção de métodos, por não agregar informação relevante ao estudo: “A pesquisa utiliza exclusivamente dados secundários obtidos de registros institucionais, sem contato direto com os participantes e sem coleta de informações identificáveis”.

Resultados:

- A apresentação dos resultados pode ser sintetizada, para se tornar mais objetiva. Todas as variáveis foram devidamente apresentadas em tabela, o que torna a leitura do texto repetitiva. Sugere-se priorizar os principais resultados no texto, sem apresentar todas as categorias de resposta de cada variável.

Referências:

- Apesar do tema ser pouco abordado, os autores se limitaram a utilizar referências com data de publicação superior a 5 anos. Sugere-se que uma ampla busca na literatura mais recente seja realizada para possíveis substituições. A maioria ainda permanece antiga (antes de 2021).

Estrutura:

- Recomenda-se que os autores façam uma revisão geral de normas e escrita. Existem parágrafos sem separação; vírgulas no lugar de ponto final; siglas não apresentadas na íntegra; parágrafos essencialmente curtos (duas linhas); erros de concordância (singular/plural), dentre outros.

- A revista reconhece a importância da clareza e precisão na comunicação científica. O texto deve ser livre de termos estigmatizantes ou despersonalizantes; adotar terminologia adequada e atual. Assim, recomenda-se que sejam evitados termos como “pacientes”, dando preferências a “pessoas” ou similares.

Tabelas:

- As tabelas ainda não estão com os títulos adequados. Sugestão: “Tabela 1. Frequências absolutas e relativas das características sociodemográficas de pessoas colonizadas por *Candido zymae* em hospital regional. Pernambuco, 2022-2023 (n=44)”. Usar o mesmo padrão para Tabela 2 (características clínicas).

Recommendation:  **Accept**  **Minor revision**  **Major revision**  **Reject**

Third round comments

Agradecemos aos autores pelas revisões realizadas, que contribuíram para o aprimoramento do manuscrito. Permanecem apenas ajustes mínimos de padronização editorial, os quais visam alinhar o texto às normas da revista. Trata-se de ajustes pontuais, de natureza formal, que podem ser prontamente incorporados à versão final do manuscrito.

Título:

- A nota de pesquisa é apenas uma categoria de publicação da revista, não configurando um delineamento de estudo. Dessa forma, recomenda-se: "Perfil clínico-epidemiológico das notificações de *Candidozyma auris* em hospital regional: série de casos, Pernambuco, 2022-2023".

Resumo:

- Recomenda-se evitar o uso do termo mortalidade para se referir ao estudo, uma vez que não foram utilizados dados populacionais. Sugere-se que o trecho da seção de resultados seja adequado para: "e a proporção de óbitos foi de 34,1%" ou algum termo similar.

Resultados:

- Remover o título da tabela da seção de resultados, visto que já consta no final do material. Acredita-se que com a remoção os autores podem complementar com informações que julgarem pertinentes, sobretudo na seção de métodos, diante do limite de palavras.

- Os títulos das tabelas ainda não estão no padrão da revista. Sugestões:

a) Tabela 1. Frequências absolutas e relativas das características sociodemográficas de pessoas colonizadas por *Candidozyma auris* em hospital regional. Pernambuco, 2022-2023 (n=44)

b) Tabela 2. Frequências absolutas e relativas das características clínicas de pessoas colonizadas por *Candidozyma auris* em hospital regional. Pernambuco, 2022-2023 (n=44)

Discussão:

- A revista não possui seção específica para "conclusão", devendo aparecer como um parágrafo ao final da discussão. Acredito que apenas a supressão do termo já seja suficiente, visto que o parágrafo já cumpre a função de fechamento do manuscrito.

Recommendation:  **Accept**  **Minor revision**  **Major revision**  **Reject**